

Vaivém

Composição: Maria Amélia Pessoa

Arranjo: Zailton Sarmento

Ficha Técnica

Voz: Lucimar

Violão: Francisco Elpídio

Teclado Yamaha: Zailton Sarmento

Baixo: Luiz Antônio (Pacuã)

Bateria: Cláudio Carlos

Percussão: Cláudio Carlos e Zailton Sarmento

Nota

*No site **História de Alagoas**, você encontra detalhes sobre as eliminatórias e a apresentação final do IV Festival Universitário de Música. Por favor, clique no link a seguir ou copie e cole na barra de endereços do seu navegador.*

<https://www.historiadealagoas.com.br/iii-iv-festival-universitario-de-musica-em-1981.html>

Maceió-AL, 22 de abril de 2022

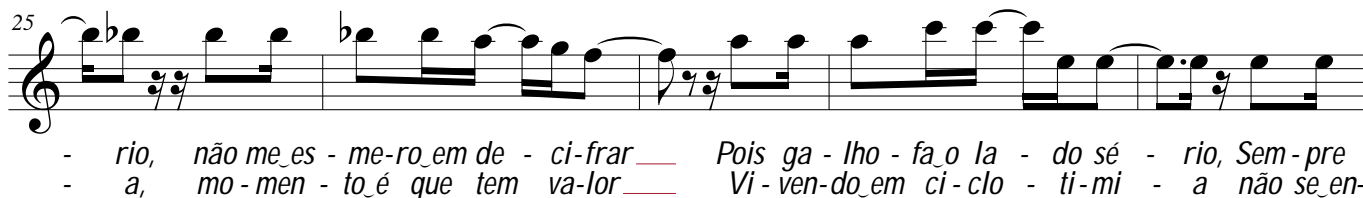
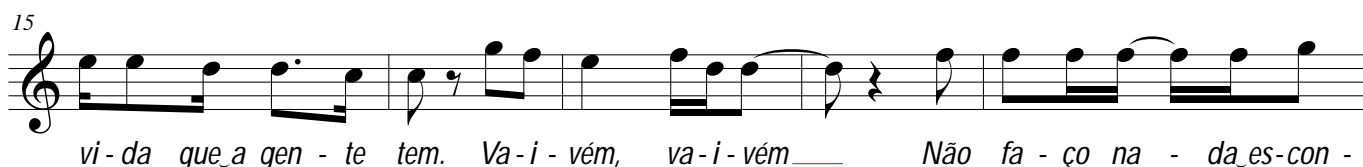
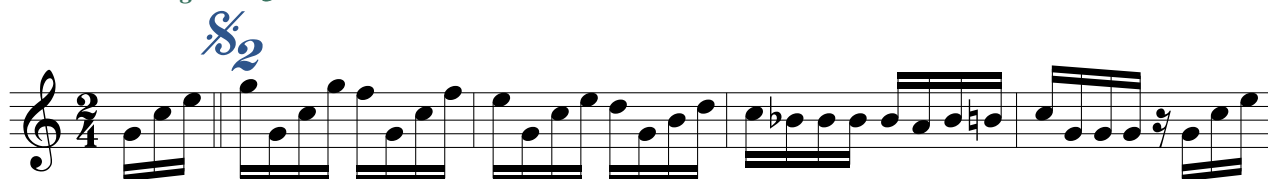
Vaivém

M&Letra


IV FUM - Festival Universitário de Música
DCE/UFAL (Ocorreu como III FUM)
Baião

Composição:
Maria Amélia Pessoa
Arranjo: Zailton Sarmento

Andto Sugerido ♩ = 110




35



eu mer - gu - lho no im - pro - pé - rio do ca - lor des - sa pai - xão Seu a -
A vin - gan - ça é pra - ser fei - ta da ma - nei - ra que se quer Não pro -


40



mor é chu - pa san - gue que me su - ga co - mo quê Mas com to - da es - sa pan -
cla - me u - ma vi - tó - ria com a sá - ti - ra do a - lhe - io Pra quem me fez me - ia

45

D.S.1 al Coda Φ *D.S.2 al Fine*



dor - ga co - mo eu gos - to de vo - cê Va - i
do - se, tem de tro - co um co - po che - io.

Vaivém

Maria Amélia Pessoa

*Vaivém, vaivém
Da vida a gente só leva
A vida que a gente tem
Vaivém, vaivém
Não faço nada escondido,
Não devo nada a ninguém*

REFRÃO

*Sua vida é um mistério
Não me esmero em decifrar
Pois galhofa o lado sério,
Sempre quer fantasiar*

*Nos pés um gelo gelado
Na cabeça a ebulição
Eu mergulho no impropério
Do calor desta paixão*

*Seu amor é chupa sangue
Que me suga como quê
Mas com toda essa pandorga
Como eu gosto de você*

REFRÃO

*Ser feliz é utopia
Momento é que tem valor
Vivendo em ciclotimia
Não se encaixa no amor*

*Que deu trolhas nesta vida
Arriscou o que vier
A vingança é pra ser feita
Da maneira que se quer*

*Não proclame uma vitória
Com a sátira do alheio
Pra quem me fez meia dose
Tem de troco um copo cheio.*

REFRÃO